

2019

I RELATÓRIO FIOCRUZ BAHIA



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**INSTITUTO
GONÇALO MONIZ**

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do
Instituto Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - Salvador - Bahia.

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Gonçalo Moniz.

F981r Relatório Fiocruz Bahia 2019. Salvador: Instituto Gonçalo Moniz,
Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, 2019.

67 p. : il. ; 30 cm.

1. Relatório. 2. Produção Científica. 3. Pesquisa Científica e
Desenvolvimento Tecnológico. I. Título.

CDU 06.055

MISSÃO

Promover a melhoria da qualidade de vida da população através da geração e difusão de conhecimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecido local, regional, nacional e internacionalmente como Instituto de excelência para a produção de ciência, desenvolvimento tecnológico e formação de recursos humanos na área de saúde.

VALORES

- *Respeito à vida e à dignidade humana;*
- *Compromisso com a melhoria efetiva das condições de saúde da população;*
- *Ética e transparência;*
- *Equidade em saúde;*
- *Valorização das pessoas;*
- *Qualidade e excelência nas ações;*
- *Diversidade humana e cultural.*

EXPEDIENTE

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Luiz Henrique Mandetta
Ministro da Saúde

Nísia Trindade Lima
Presidente da Fiocruz

Marilda de Souza Gonçalves
Diretora da Fiocruz Bahia

Camila Indiani de Oliveira
Vice-Diretora de Pesquisa e Laboratórios de Referência

Valdeyer Galvão dos Reis
Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Patrícia Sampaio Tavares Veras
Vice-Diretora de Ensino e Informação

RELATÓRIO FIOCRUZ BAHIA 2019

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO FIOCRUZ BAHIA
Assessor: Antônio Brotas

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO TEXTUAL
Ascom Fiocruz Bahia e Propagare Publicidade

FOTOS E IMAGENS
Márcio Santana, Júlia Lins, Arquivo Fiocruz Bahia e Ricardo Prado

PRODUÇÃO EDITORIAL E TEXTUAL
Propagare Publicidade



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz

SUMÁRIO

INSTITUCIONAL

Fiocruz Bahia participa da 13ª edição do Bon Odori 2019	8
26ª edição do Fiocruz pra você reuniu cerca de 4 mil visitantes	10
Evento celebrou dia mundial do meio ambiente	12
Saúde da população negra é tema de seminário	14
Seminário debate impactos na saúde da população afetada pelo derramamento de óleo	15

PESQUISA

Média de fator de impacto cresce pelo terceiro ano consecutivo	23
Principais temas de pesquisa	29
CIDACS comemora três anos com realização de seminário	35
Programa "Parceiro da Ciência na Bahia" é lançado	37

ENSINO

Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> somam 173 alunos	40
Programa institucional de iniciação científica (PROLIC) contempla 73 estudantes	42
Alunos egressos recebem prêmio CAPES de medicina	44
Fiocruz Bahia promove primeira edição do prêmio Gonçalo Moniz	46
Cursos	53
Atividades da biblioteca	57

GESTÃO

Programa de capacitação beneficia servidores	63
Rede diálogos promove ações para a melhoria das relações no trabalho	64
IGM recebe novos servidores	66
Serviço de compras ganha prêmio 19 de março	70
Serviços de infraestrutura proporcionam maior comodidade e segurança	72

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Pesquisador Ítalo Sherlock é homenageado	74
--	----

44

PALAVRA DA DIRETORIA



O ano de 2019 foi inovador e criativo, aprendemos a trilhar por caminhos pouco explorados. Iniciamos o ano recebendo a 59ª reunião do Fórum das Unidades Regionais (FUR), com discussões sobre a política de inovação da Fiocruz e a formação de quadros técnicos para saúde e educação. A restrição orçamentária para a saúde, desenvolvimento tecnológico e inovação permaneceu, mas continuamos com a produção institucional, cumprindo nossa missão, com geração de conhecimento em publicações, supervisões, capacitações e desenvolvimento de projetos. A Fiocruz lançou o Programa de Fomento à Inovação (INOVA), que possibilitou o financiamento de projetos de pesquisa, foi um marco institucional, trouxe entusiasmo aos nossos pesquisadores em um momento tão difícil de escassez de recursos; as equipes se empenharam e alcançamos a aprovação de vários projetos. Com o objetivo de estimular o apoio à pesquisa extraorçamentário, o nosso

Núcleo de Gestão de Projetos lançou o "Parceiro da Ciência na Bahia", que contou com a participação de várias autoridades e reforçou a importância do programa de captação de recursos. Além disso, introduzimos novos conceitos ao nosso cotidiano institucional, com a ampliação da comunicação em saúde, no cuidado com as pessoas e o ambiente e com o fortalecimento de parcerias importantes. Foram vários desafios, implementamos a divulgação científica, com o aumento da publicação de notícias, entrevistas, e do acesso às nossas redes sociais. Também organizamos a 26ª edição do Fiocruz prá você, com a participação expressiva de visitantes, interação necessária, em uma época em que a aproximação da ciência com a sociedade é fundamental nesse momento crítico para a ciência brasileira. Incorporamos temas importantes ao nosso elenco de discussões acadêmicas, como a saúde da população negra, tema relevante, uma vez que a cidade de Salvador possui um percentual elevado de pessoas afrodescendentes em sua população. Discutimos o derramamento de óleo no nosso litoral, desastre ambiental que causou danos à saúde e sócio econômicos imensuráveis. Iniciamos, através da parceria com o programa PsiU da UFBA, discussões relativas ao cuidado às pessoas, incorporando elementos importantes sobre a saúde institucional. O IGM homenageou o Dr. Italo Sherlock pelas contribuições à instituição, um ato de agradecimento. Foi um ano bastante movimentado e produtivo, mantivemos as bases institucionais trabalhando eficientemente e tivemos a capacidade de ampliar os horizontes do conhecimento e de avançar com produções em várias áreas da saúde.





INSTITUCIONAL

IGM SEDIA 59º FÓRUM DAS UNIDADES REGIONAIS

Nos dias 20 e 21 de março, a Fiocruz Bahia sediou o 59º Fórum das Unidades Regionais da Fiocruz (FUR), com dois objetivos principais: aprofundar a política de inovação da instituição e debater uma política de formação de quadros técnicos, envolvendo as estruturas de saúde e educação.

O vice-presidente de Pesquisa e Inovação em Saúde da Fiocruz, Marcos Krieger, participou do encontro e apresentou o Programa Inova Fiocruz, abordando seu histórico e os primeiros resultados. "A Fiocruz é uma instituição muito grande e nós temos alguma dificuldade de enxergar todas as atividades que são feitas nas unidades. O programa Inova tem também esse intuito de, através do fomento, identificar tanto a demanda quanto as principais áreas de atuação das nossas atividades de CT&I", explicou Krieger.

Para o pesquisador da Fiocruz Brasília e coordenador do FUR, Gerson Penna, os resul-





tados do Programa Inova mostram a boa performance das unidades regionais na concorrência desses editais. "Todas as unidades foram mais ou menos contempladas dentro dos objetivos dos quatro editais que saíram. O que fortalece o motivo principal do FUR, que é estabelecer a cooperação entre as unidades: solidariedade, parceria e desenvolvimento institucional conjunto", afirmou.

No evento, outro destaque foi a discussão sobre a criação de um fundo solidário que ampare a pesquisa, para que cada unidade possa, proporcionalmente, liberar um percentual para desenvolver e contribuir com os editais e que as unidades possam concorrer conjuntamente.

”

"A Fiocruz é uma instituição muito grande e nós temos alguma dificuldade de enxergar todas as atividades que são feitas nas unidades. O programa Inova tem também esse intuito de, através do fomento, identificar tanto a demanda quanto as principais áreas de atuação das nossas atividades de CT&I", explicou Krieger.



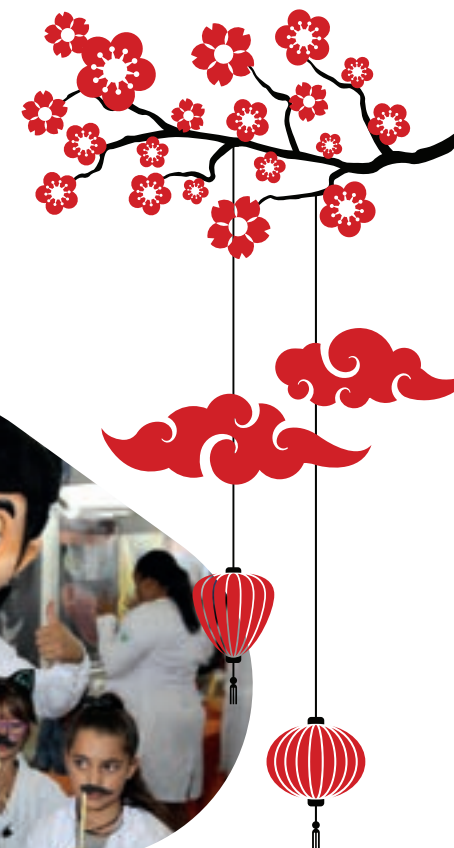
FIOCRUZ BAHIA PARTICIPA DA 13ª EDIÇÃO DO BON ODORI 2019

A Fiocruz Bahia marcou presença no XIII Festival de Cultura Japonesa Bon Odori, realizado nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, no Parque de Exposições. O festival é organizado pela Associação Cultural Nippo Brasileira de Salvador (Anisa) e tem como intuito celebrar as tradições japonesas, com música, oficinas culturais, exposições, cultura pop e artes marciais.

As atividades de divulgação científica foram realizadas no estande Espaço Ciência, com apoio dos alunos do Programa de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental (PGPAT-UFBA/Fiocruz) e do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PGBSMI), além de alunos de Iniciação Científica e pesquisadores. Em três dias de evento, cerca de três mil pessoas passaram pelo espaço, superando o número de visitantes de 2018, estimado em 2.000 pessoas.

Alunos de escolas públicas da cidade participaram da feira no primeiro dia e puderam aprender sobre as doenças pesquisadas na Fiocruz Bahia, além de informações sobre a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA).

No estande, os frequentadores do Bon Odori conferiram a coleção de insetos, visualizaram, nas lupas e microscópios, células de mucosa e conferiram o DNA extraído de banana e morango. Além dessas atividades, puderam responder a um quiz sobre vacinação, valendo brindes da instituição. Outra atividade do estande foi o boneco Oswaldinho, com o qual as crianças puderam tirar fotos, vestindo jaleco e com material simulando um laboratório.



Na edição de 2019, a novidade foi a arquitetura do evento, com um espaço mais cômodo para todos os visitantes. O festival é uma realização da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania e conta com apoio do Governo do Estado da Bahia, da Prefeitura Municipal de Salvador e demais instituições de saúde, ciência e tecnologia do estado.



26ª EDIÇÃO DO FIOCRUZ PRA VOCÊ REUNIU CERCA DE 4 MIL VISITANTES

A 26ª edição do Fiocruz Pra Você foi realizada no dia 19 de outubro, na Alameda dos Ipês do Parque da Cidade Joventino Silva, reunindo cerca de 4 mil visitantes. O evento contou com uma série de atividades de promoção da saúde e popularização da ciência, criando um espaço de aprendizagem e recreação.

A realização da feira neste local aconteceu com o apoio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência. O secretário André Fraga parabenizou a instituição pela realização do evento que, segundo ele, ajuda a ocupar o espaço público, ofertando serviços essenciais para a saúde da população.

A feira de ciência e saúde contou com estandes com atividades de assistência à saúde, além de simulação de experimentos, exposição de insetos, distribuição de mudas de árvores, quiz, jogos, música e brincadeiras para as crianças. Uma equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) esteve presente, realizando a vacinação antirrábica de cães e gatos.

Pesquisadores da Fiocruz Bahia e estudantes dos programas de Pós-graduação em Patologia Humana e Experimental (PGPAT) e em Biotecnologia em Medicina Investigativa (PGBSMI) desenvolveram as ativi-



INSTITUCIONAL

dades com o público, divulgando os trabalhos realizados na instituição.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) participou do Fiocruz Pra Você através do Instituto de Saúde Coletiva (ISC), da presença do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) e do Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (Noap), do Instituto de Biologia.

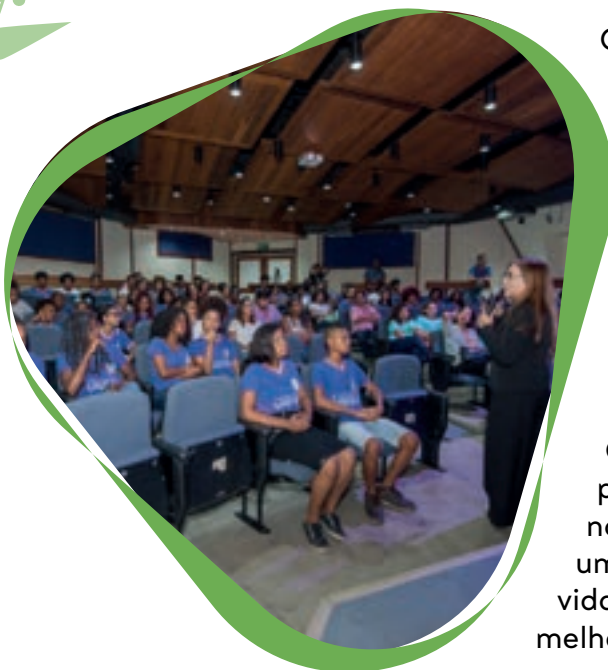
Muitas famílias aproveitaram o sábado no parque para conferir a feira, como foi o caso de Aline Chagas Sena. A terapeuta energética considerou uma oportunidade para o filho, de dois anos, conhecer os animais e um pouco mais sobre meio ambiente, incentivando a preservação da natureza desde cedo.

“
"Achei as atrações muito interessantes, principalmente como atividade para trazer meu filho de 2 anos", comentou.
”

O Fiocruz pra Você é um evento nacional, promovido pela Fundação desde 1994, com foco em vacinação e atividades culturais, de divulgação científica e promoção da saúde. O projeto visa à integração e o engajamento com a comunidade, promovendo ciência, diversão e solidariedade.



EVENTO CELEBROU DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



O Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foi comemorado na Fiocruz Bahia com a realização de um evento que buscou refletir a importância das questões ambientais, tais como a poluição dos oceanos, as mudanças climáticas e o direito à alimentação. A programação contou com a realização de palestras, exibição de filmes e degustação de um lanche saudável e sustentável para um público formado, basicamente, por estudantes e professores de escolas públicas de Salvador.



O evento, que destacou os elementos ar, água e terra, marcou ainda o pré-lançamento da 10ª edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA), na Regional Nordeste II, que engloba os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. A olimpíada é um projeto educativo bienal, promovido pela Fiocruz para estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país, que contribuam para a melhoria das condições ambientais e de saúde.

A mesa de abertura teve a participação de André Fraga, Secretário Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência da Prefeitura de Salvador; Letícia Baird, do Ministério Público Estadual e coordenadora do projeto Escola Sustentável; Antonio Brotas, assessor de comunicação da Fiocruz Bahia e coordenador regional da OBSMA; e Nelzair Vianna, pesquisadora em Saúde Ambiental da Fiocruz Bahia.



"Essa ação do instituto é uma das ações que vão realmente ter um impacto positivo no futuro", ressaltou a Vice-diretora de Ensino da Fiocruz Bahia, Patrícia Veras, que também participou da mesa, e abriu o evento, representando a diretoria da Fiocruz Bahia. Patrícia destacou a relação entre saúde pública, a principal missão da Fiocruz, e saúde do meio ambiente.



Duas apresentações destacaram trabalhos em saúde e ambiente realizados em escolas públicas na Bahia. Destaque regional e nacional da 9ª edição da OBSMA, o trabalho Carne Nutritiva e Sustentável a partir do Coração (flor) da Bananeira: Um alimento a ser inserido na merenda escolar do Colégio Estadual Luís Cabral foi apresentado pela professora Wilciane Ferreira e pela estudante Maria Isabel de Almeida.

"Fizemos um festival para mostrar os diversos usos da flor da bananeira e o resultado foi incrível, porque conseguimos demonstrar que um produto, geralmente, descartado na produção local de bananas, poderia ser incorporado na merenda escolar. Realizar o trabalho e divulgá-lo em vários locais nos deixou muito confiantes no poder de transformação da educação", ressaltou Ferreira.

A professora de uma das escolas visitantes, Cybelle Lobão, tornou público as atividades do projeto Qualidade do ar no Subúrbio Ferroviário. "A empolgação dos estudantes com estas iniciativas é bastante relevante porque inserimos a atividade científica e a preocupação com a saúde e o meio ambiente na rotina escolar. Eles vivenciam esta experiência na prática", avaliou Cybelle.

ESTUDANTES PARTICIPAM DA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2019



Realizada entre os dias 23 e 25 de outubro, a 16ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) contou com a presença de cerca de 600 estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, que participaram de palestras, oficinas, experimentações, exposições, jogos e visita técnica, abordando o tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável".

Através do recurso da realidade virtual, os jovens puderam experimentar um passeio pelo corpo humano e seus sistemas. Outra atração foi a fotografia instantânea, além do vídeo game com o jogo "Deu Zika" e totens fotográficos. Um quiz sobre vacina também foi realizado com direito a brindes ofertados pela Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI).

Na área externa, uma tenda abrigou diversos estandes com atividades desenvolvidas por estudantes dos programas de pós-graduação em Patologia Humana (PGPAT) e de Biotecnologia em Medicina Investigativa (PGBSMI) e de Iniciação Científica, tais como oficina de horta e ações voltadas para a agricultura sustentável. O espaço comportou ainda, atividades sobre o diagnóstico do bruxismo, discussão da saúde e vacina nas mídias sociais, além de informações sobre o vírus HTLV e doença falciforme.





O evento também contou com a participação do "Jovens Inovadores", projeto fruto de parceria entre pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA e jovens do Subúrbio Ferroviário de Salvador, com participação da Fiocruz Bahia. Além disso, os estudantes puderam fazer uma visita técnica à Microscopia Eletrônica e à Histotecnologia, lugares que roubaram a atenção da aluna do Colégio Estadual Maria de Lourdes Parada Franch, Ingrid Vitoria de Jesus. "É bem legal conhecer mais sobre a biologia, vi coisas que eu nunca tinha visto na vida. Muito interessante o trabalho na Microscopia", comentou.

Para Adriano Ribeiro, que acompanhou o grupo do Colégio Perfil, as vivências na Fiocruz Bahia, chamadas pelos professores de imersão pedagógica, são importantes. "A atividade permite colocar a primeira semente para eles serem futuros pesquisadores, se quiserem. Os alunos estão empolgados, a experiência no ambiente de laboratório fazem eles associarem a teoria com a prática", declarou o professor de química.

No último dia, a programação incluiu a sessão científica com o tema "Empreendedorismo na Academia", ministrada pelo professor da Universidade de Araraquara (UNIARA), Hernane Barud. As atividades buscaram demonstrar o quanto a ciência da saúde está presente na vida das pessoas e o quanto ela pode contribuir para a solução de problemas do nosso dia a dia.





SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA É TEMA DE SEMINÁRIO

Como parte das ações em homenagem ao Novembro Negro, a Fiocruz Bahia realizou, no dia 22 de novembro, o seminário "Saúde e pesquisa: Desafios e perspectivas para a população negra", no Auditório Aluízio Prata, na sede da instituição.

A atividade foi promovida pela diretoria da Fiocruz Bahia em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O evento teve como principal objetivo propor o diálogo entre a sociedade civil, pesquisadores e demais profissionais atuantes na luta pelos direitos da população negra e na construção de políticas de reparação racial, além de fomentar discussões no âmbito da saúde pública.

A mesa de abertura do evento contou com a presença da diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, da coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça e Saúde da UFRB, Denize Ribeiro, e do coordenador da Rede de Combate ao Racismo e Intolerância Religiosa da Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI), Clerisvaldo Paixão.

Além da assistente social, Roseli Rocha, da Coordenação Colegiada do Comitê Pró-equidade de Gênero e

Raça da Fiocruz, que participou do evento através de um vídeo.

Para Marilda Gonçalves, realizar esse primeiro encontro sobre a saúde da população negra, com perspectiva de atuar mais em pesquisas direcionadas à saúde desse público, é um momento bastante especial. "Fazer esse seminário é histórico para mim, como pesquisadora e como diretora da Fiocruz Bahia, espero que esse momento se perpetue dentro da instituição e que muito mais pesquisadores negros estejam na Fiocruz, não só na unidade da Bahia", afirmou a diretora.

O evento também contou com a presença da assistente social e doutora em Saúde Pública, Maria Inês Barbosa e da enfermeira e doutora em Saúde Pública, Emanuelle Góes.

O seminário abordou ainda as práticas e experiências no campo social, contando com a participação da jornalista Alana Reis, representante do ODARA – Instituto da Mulher Negra, do jornalista e co-criador do aplicativo AfroSaúde, Igor Leonardo, e do estudante de medicina da UFRB e membro do coletivo de alunos e alunas negros de medicina (NegreX), Ícaro Ferreira.



SEMINÁRIO DEBATE IMPACTOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO AFETADA PELO DERRAMAMENTO DE ÓLEO

Foi realizado, durante os dias 11 e 12 de dezembro, o Seminário Derramamento de Petróleo e Impactos na Saúde. Promovido pela diretoria da Fiocruz Bahia, em parceria com entidades ligadas à saúde e pesquisa, o evento reuniu profissionais, autoridades e membros das comunidades afetadas pelo desastre. A iniciativa teve como principal objetivo discutir ações que possam atuar de forma eficaz, amenizando os impactos sofridos.

O evento contou com a presença do representante da presidência da Fiocruz, Guilherme Franco Netto, da diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, da representante do Ministério da Saúde, Karla Baeta, da representante da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Rivia Barros e do representante da reitoria da Universidade Federal do Estado da Bahia (UFBA), Thierry Corrêa Petit. Também estiveram presentes pesquisadores, professores e moradores das áreas afetadas, como o pescador Gileno Nascimento, representante da comunidade de Sirinhaém.





”

"Essa é uma situação gravíssima e eu acredito que nós ainda vamos sofrer muito com isso. Mas se for para morrer, a gente morre lutando", enfatizou Gileno nascimento, que dividiu a fala com o presidente da Associação Mãe da Reserva Extrativista de Canavieiras – AMEX, João Gonçalves, que também falou sobre os impactos na geração de renda para a comunidade.

Entre as temáticas abordadas estão: a natureza e características do desastre ambiental, o impacto sobre os trabalhadores e comunidades expostas, resposta do SUS e impactos sobre o bioma marinho, além de seus desdobramentos nas atividades de pesca e mariscagem.

A programação foi encerrada com a mesa 'Impactos sobre o bioma marinho, biorremediação e disposição final do óleo', coordenada pela pesquisadora da Fiocruz Bahia, Nelzair Vianna.

Diante da incerteza sobre a evolução das manchas, o Seminário foi marcado pelo diálogo entre as diferentes esferas. Todas as mesas foram perpassadas por debates que resultaram em propostas de ações que deverão ser desenvolvidas a curto, médio e longo prazos, ajudando a reconstruir a saúde e a qualidade de vida das vítimas diretas e indiretas do derramamento.



FIOCRUZ BAHIA E UFBA SELAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Foi selado, no dia 21 de março, o Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz Bahia) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a partir de uma iniciativa do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (CIDACS/Fiocruz Bahia). A união, formalizada em uma cerimônia realizada na Sala dos Conselhos Superiores, na Reitoria da UFBA, dá respaldo ao trabalho dos pesquisadores, permitindo maior trânsito entre as duas instituições.

"Cada acordo, cada projeto de pesquisa, ensino e extensão, tornou-se arma de resistência nesses tempos obscuros", afirmou o reitor da UFBA, professor João Carlos Salles. O filósofo saudou a parceria e disse que o acordo celebra o refinamento de questões importantes para a ciência.

O coordenador do CIDACS e pesquisador sênior da Fiocruz, Mauricio Barreto, contou que a criação do CIDACS foi viabilizada a partir de sua inserção na Fiocruz e que se deu em um momento difícil para novos projetos (ano de 2015). Hoje, o Cidacs tem articulação com professores de 11 departamentos da maior universidade federal da Bahia, afirmou Barreto, que também é professor do Instituto de Saúde Coletiva, da UFBA.

A diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, também professora da Faculdade de Farmácia da UFBA, destacou o papel do Cidacs nesse acordo. "Eu também sou UFBA e meu coração é dividido. Em momentos difíceis, nada melhor que dar as mãos. A Fiocruz se sente feliz por ter concretizado essa parceria e se coloca para que tudo seja feito de modo que o Cidacs tenha essa posição importante na saúde pública, para que se consolide como plataforma para pesquisadores".



RESPALDO

Pesquisador do Cidacs e professor da Faculdade de Economia da UFBA, Gervásio Ferreira, faz parte dos que serão beneficiados com o acordo. "A gente passa a ter uma cobertura formal na relação científica. A universidade ganha, os professores ganham, o Cidacs ganha. Isso distribui as oportunidades, não fica restrito a departamentos", comentou o professor que integra a Plataforma Equidade e Sustentabilidade no Cidacs.

Entre os doutorandos e mestrandos que realizam pesquisa no centro, Andréa Ferreira também se sente fortalecida com o estreitamento de laços entre as instituições. "Esse acordo dá mais respaldo para a gente. Oficializa o vínculo para que mais estudantes tenham a oportunidade de poder fazer pesquisa no Cidacs", comentou a doutoranda.

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DA UFBA PRESTA ATENDIMENTO À COMUNIDADE DO IGM

Uma parceria entre o Programa de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade Federal da Bahia (PsiU/UFBA) e a Fiocruz Bahia passou a proporcionar cuidados para a comunidade do Instituto Gonçalo Moniz, envolvendo servidores, estudantes, terceirizados e bolsistas. A iniciativa foi apresentada pelo psiquiatra, psicanalista e coordenador do programa, Marcelo Veras, no dia 29 de março.

Segundo Veras, a proposta cria um espaço de cuidado para a comunidade e os casos que necessitam de atendimento prolongado são encaminhados para uma rede de psicólogos indicados pelo programa.

Lançado em 2017, o programa de extensão da UFBA oferece acolhimento por uma equipe de profissionais de saúde mental (psicólogos e psiquiatras) a pessoas da comunidade universitária em situações de mal-estar subjetivo. Os atendimentos são gratuitos e não é necessário marcação ou agendamento. O Plantão de Acolhimento conta com uma equipe de profissionais capacitados para oferecer uma escuta qualificada de questões pontuais e urgentes que causam angústia e tensões.

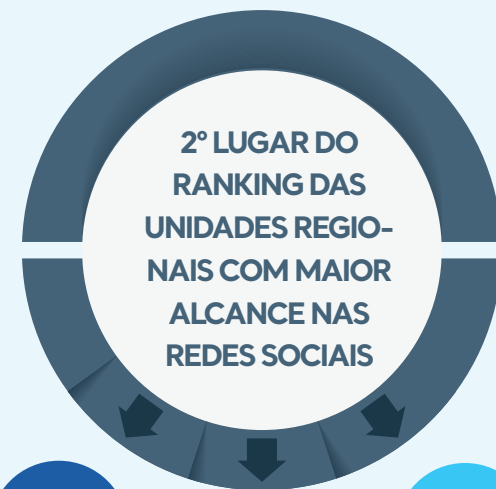


DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO IGM

Responsável por promover a interação entre Ciência e comunidade, a Assessoria de Comunicação da Fiocruz Bahia, assim como os demais âmbitos da instituição, vem alcançando resultados animadores. Em 2019, a equipe da ASCOM publicou cerca de 130 matérias no portal do Instituto Gonçalo Moniz, além de, pelo menos, 30 artigos científicos.

A equipe registrou 57 matérias publicadas na imprensa e produziu 05 boletins informativos direcionados à comunidade interna. Os materiais produzidos têm como principal objetivo levar informação de forma simples e acessível, contribuindo para a popularização da ciência.

Nas redes sociais, as páginas também obtiveram resultados satisfatórios, colocando a Fiocruz Bahia no 2º lugar do ranking das unidades regionais com maior alcance nas redes sociais. Nesse ano, foram 6.997 novas curtidas no Facebook, 5.794 seguidores no Instagram e 5.794 seguidores no Twitter.



6.997
NOVAS CURTIDAS



5.794
SEGUIDORES



5.794
SEGUIDORES



FEBRE AMARELA É TEMA DE SEMINÁRIO NA FIOCRUZ BAHIA



Uma parceria entre o Programa de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade Federal da Bahia (PsiU/UFBA) e a Fiocruz Bahia passou a proporcionar cuidados para a comunidade do Instituto Gonçalo Moniz, envolvendo servidores, estudantes, terceirizados e bolsistas. A iniciativa foi apresentada pelo psiquiatra, psicanalista e coordenador do programa, Marcelo Veras, no dia 29 de março.

Segundo Veras, a proposta cria um espaço de cuidado para a comunidade e os casos que necessitam de atendimento prolongado são encaminhados para uma rede de psicólogos indicados pelo programa.

Lançado em 2017, o programa de extensão da UFBA oferece acolhimento por uma equipe de profissionais de saúde mental (psicólogos e psiquiatras) a pessoas da comunidade universitária em situações de mal-estar subjetivo. Os atendimentos são gratuitos e não é necessário marcação ou agendamento. O Plantão de Acolhimento conta com uma equipe de profissionais capacitados para oferecer uma escuta qualificada de questões pontuais e urgentes que causam angústia e tensões.



PARTICIPAÇÃO DA PRESIDENTE DA FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima, presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), participou da ocasião, ressaltando o esforço da instituição na promoção do diálogo e da construção de agendas de trabalho nas unidades da Fiocruz. "Ser uma instituição nacional no país com a dimensão do Brasil, com suas diferenças e desigualdades regionais, implica em estar mais próximo do nível estadual e local. A própria construção do Sistema Único de Saúde já tem esse princípio", declarou.

Durante a visita, que se estendeu até o dia 1 de fevereiro, a presidente também participou da palestra "Desenvolvimento e CT&I: desafios para o país e o papel nacional da Fiocruz" e salientou a importância das parcerias do Governo do Estado, em particular com a Secretaria de Política para as Mulheres.

Nísia Trindade destacou os resultados na política de inovação e no fomento à pesquisa com o lançamento dos editais Inova e da assinatura dos acordos de cooperação com o Governo do Estado, realizados em março de 2019, reforçando o papel da Fiocruz Bahia na consolidação do sistema nacional da Fundação.

"Muitas vezes, um curso que possa ter surgido aqui pode inspirar outras iniciativas, e há vários exemplos disso. A minha ideia é ter fronteiras móveis, digamos assim, e estimular muito os programas de intercâmbio de estudantes e pesquisadores. Dessa forma, com mais diálogo e processos mais fluidos, nós podemos de fato fazer com que esse sistema seja realidade", avaliou.



”

"Ser uma instituição nacional no país com a dimensão do Brasil, com suas diferenças e desigualdades regionais, implica em estar mais próximo do nível estadual e local. A própria construção do Sistema Único de Saúde já tem esse princípio", declarou.

explicou Krieger.

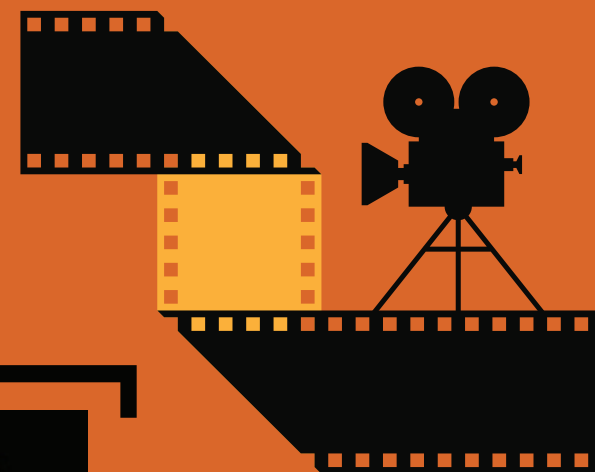
DOCUMENTÁRIO 'SAÚDE! VELHO CHICO' É LANÇADO NO CINEMA DO MUSEU

Lançado no dia 3 de dezembro, na Saladearte do Cinema do Museu, o longa-metragem 'Saúde! Velho Chico' foi exibido em uma sessão aberta. Com roteiro e direção de Stella Oswaldo Cruz Penido e Eduardo Vilela Thielen, o filme tem como ponto de partida fotografias e registros de uma expedição realizada em 1912 pelos cientistas Adolpho Lutz e Astrogildo Machado ao Rio São Francisco, para investigar as condições de saúde dessa região.

Mais de um século depois, a região foi visitada por pesquisadores da Fiocruz, buscando retratar a situação social e ambiental da bacia do São Francisco e o que mudou nesse período para a vida das populações locais.

Após a exibição, aconteceu um debate com a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, o diretor do IRDEB – Instituto De Radiodifusão Educativa Da Bahia, Flávio Gonçalves, e com o professor da UFBA, Roberto Franke.

O evento, organizado pela TVE (IRDEB), contou com o apoio da Fiocruz Bahia e do Circuito Saladearte. O documentário é uma produção da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz, fruto de uma parceria entre o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz), Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas).



BOLETIM IGM INFORMA COMUNIDADE INTERNA SOBRE ACONTECIMENTOS DA UNIDADE

Em 2019, pensando em levar informação de forma simples e acessível para a comunidade interna, a Fiocruz Bahia manteve os boletins informativos. A produção, que conta com publicação bimestral, reúne os principais acontecimentos da unidade, conectando e divulgando as ações de diferentes áreas.

O produto, destinado a todos os membros da comunidade interna, além de matérias com os principais acontecimentos, possui seções, como Nossos Setores, na qual os leitores têm a oportunidade de conhecer melhor a instituição, e Visitantes, com fotos dos palestrantes externos que participaram das sessões científicas.



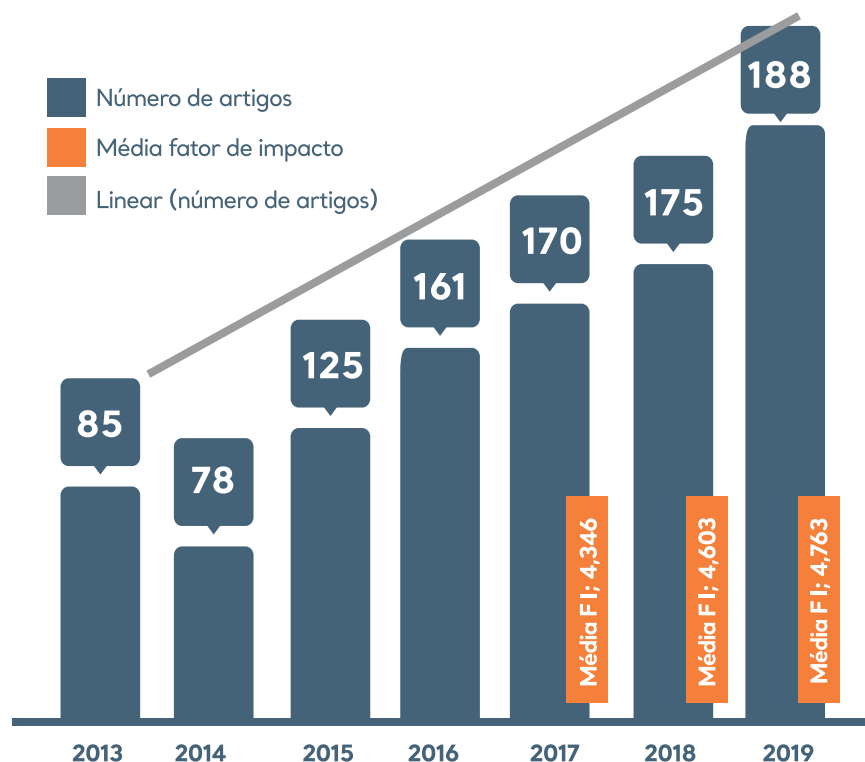


PESQUISA

MÉDIA DE FATOR DE IMPACTO CRESCE PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

Mantendo os níveis de crescimento apresentados em anos anteriores, em 2019, a Fiocruz Bahia seguiu se destacando na produção científica. A instituição contabilizou 188 artigos publicados, obtendo a média de Fator de Impacto 4,763. Destes, 95% da produção foi publicada em revistas indexadas e com F.I. igual ou maior a 1,3.

Nos últimos sete anos, a Fiocruz Bahia tem avançado nos índices de produção científica, somando quase mil artigos publicados, estabilizando a média de F.I. em 4,3. Os números são resultado dos investimentos do Instituto Gonçalo Moniz nas áreas de produção e divulgação do conhecimento.



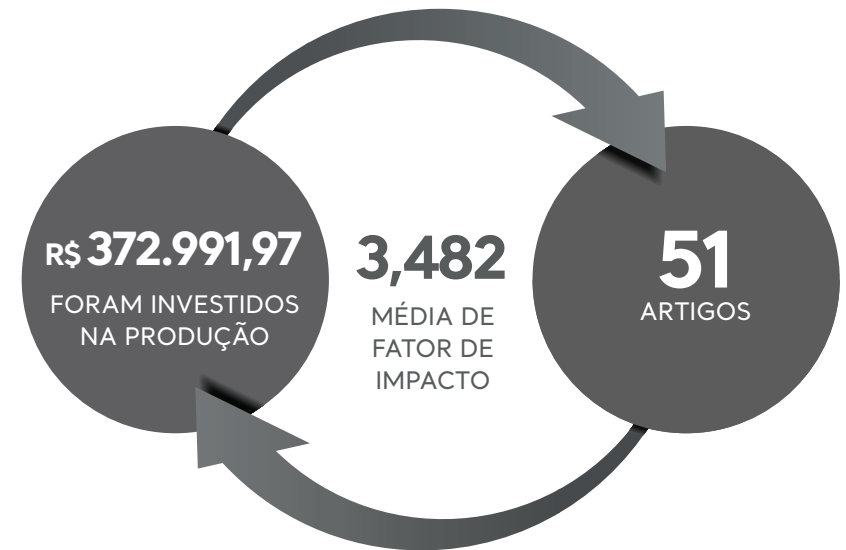
4,763

FOI A MÉDIA DO FATOR DE IMPACTO DAS PUBLICAÇÕES 2019

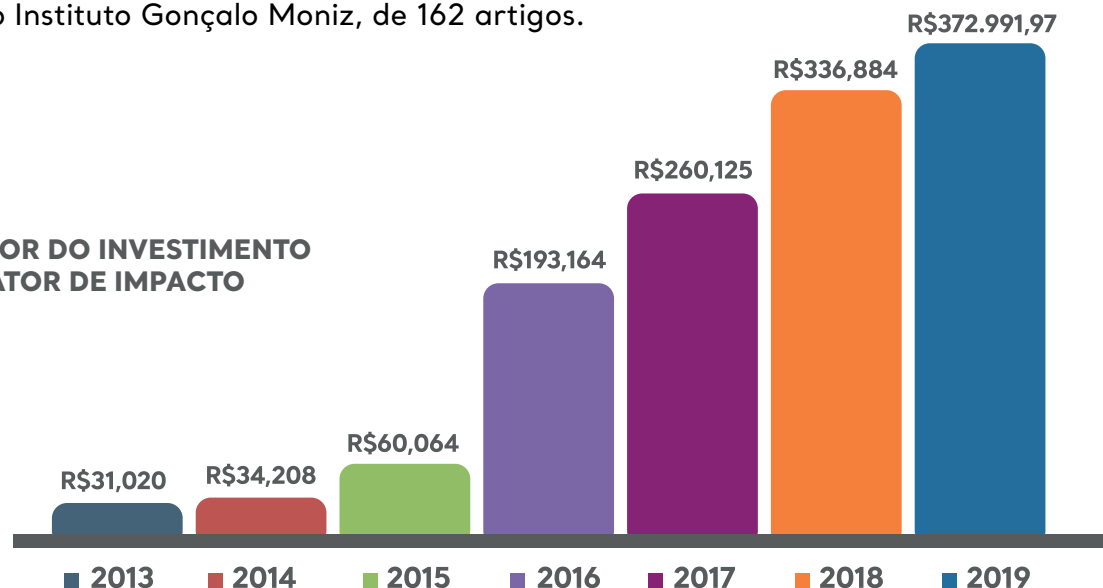
AUMENTO NA TAXA DE INVESTIMENTO OPEN ACCESS

Em 2019, a Fiocruz Bahia elevou as taxas de investimento para publicações de artigo na modalidade Open Access, obtendo o maior índice dos últimos anos. Foram investidos R\$ 372.991,97 na produção de 51 artigos, com média de Fator de Impacto 3,482.

As publicações foram disponibilizadas nas plataformas PLoS, Frontiers, BMC e Nature (Scientific reports). O número de materiais publicados representa 31,48% do total de artigos produzidos pelo Instituto Gonçalo Moniz, de 162 artigos.



VALOR DO INVESTIMENTO
E FATOR DE IMPACTO

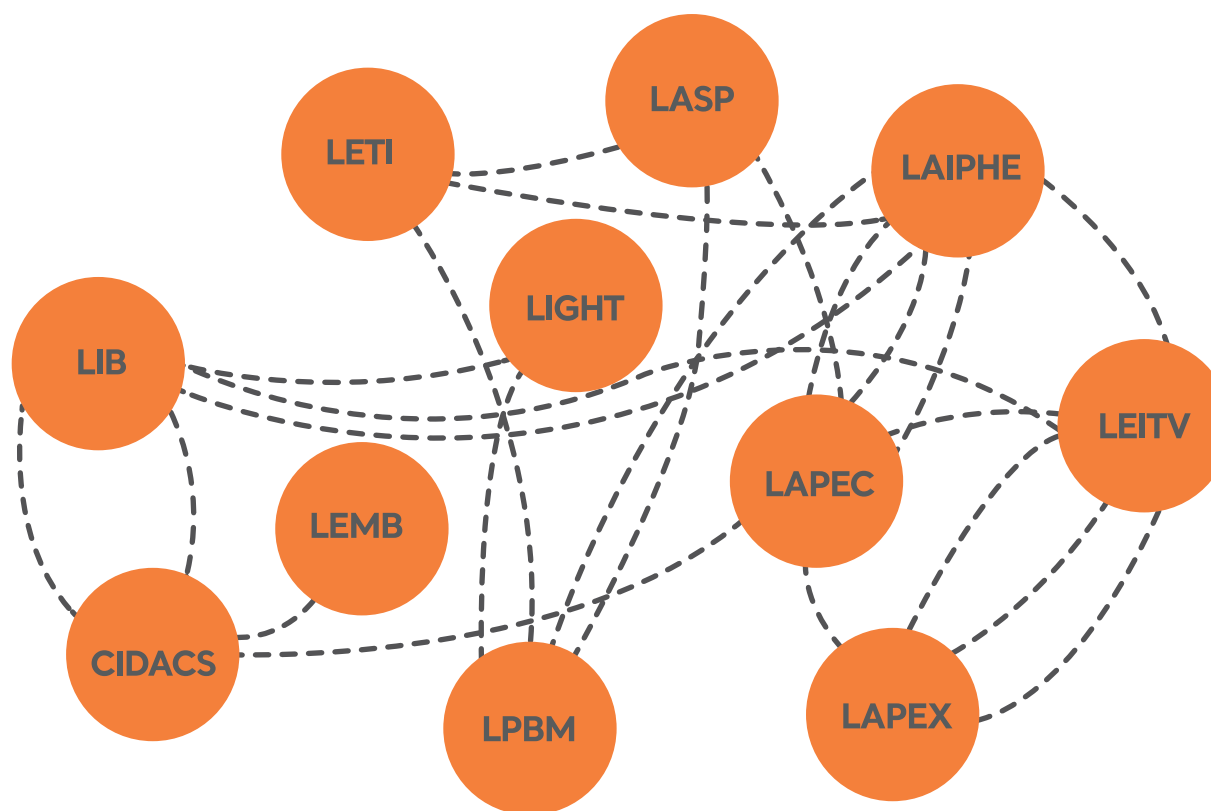


Maior índice
dos últimos anos

INTERAÇÃO ENTRE LABORATÓRIOS CORRESPONDE A 20% DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IGM

A produção científica compartilhada está entre os resultados que merecem destaque no ano de 2019. Os números apontam que 20% das publicações realizadas são fruto da interação entre laboratórios do Instituto Gonçalo Moniz. Destes, 17% correspondem a trabalhos compartilhados entre três laboratórios, 2% entre dois laboratórios e 1% entre quatro laboratórios.

Os resultados revelam o potencial de uma rede de interação entre os profissionais da Fiocruz Bahia que, juntos, avançam em descobertas científicas e compartilhamento de técnicas inovadoras em benefício da sociedade.



INVESTIMENTOS EM PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

TAXA DE BANCADA

Retomando os esforços de anos anteriores, em 2019, todos os 12 laboratórios foram contemplados através da taxa de bancada, recurso financeiro dedicado à compra de materiais necessários para o desenvolvimento de pesquisas.

R\$1.417.585

FORAM INVESTIDOS,
NO TOTAL.



PLATAFORMA TECNOLÓGICA E SERVIÇOS

Durante todo o ano, foram analisadas pelas plataformas tecnológicas e de serviços o total de 39 mil amostras. O serviço de histotecnologia foi responsável pela análise de 2.486 amostras experimentais e 646 amostras de diagnóstico e serviço de referência, contabilizando 3.132 análises.

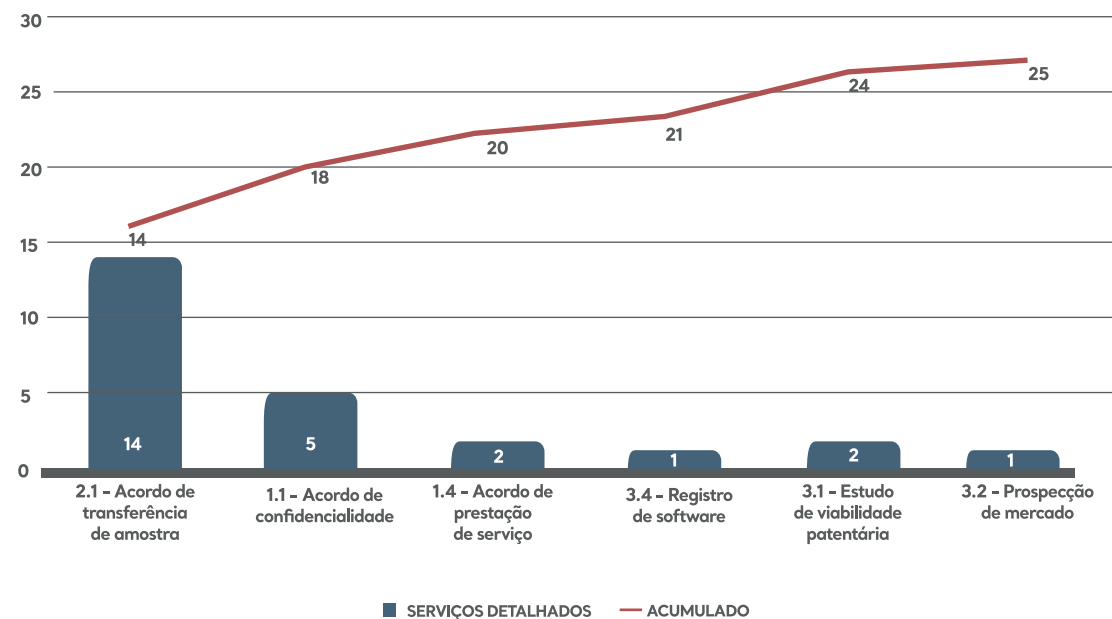
No Biotério, foram realizadas as análises de 3.614 camundongos e 631 hamsters, totalizando 4.245 animais fornecidos.

Foram analisados, ainda, 16.904 amostras experimentais no PCR, 8.309 no Sequenciamento de DNA, 13.045 amostras experimentais na Citometria e 879 amostras experimentais na Microscopia. Todo o procedimento contabiliza 2.515 horas de equipamento.

Para essas atividades, foi realizado o investimento de 84.962,00, e R\$ 68 mil reais de saída.

TAXA NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica(NIT) fortaleceu o desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão da inovação.



MUDANÇAS NO NB3

Dentre as principais ações voltadas para a maior segurança e conforto das equipes de profissionais da Fiocruz Bahia estão os treinamentos e as atividades de manutenção do Laboratório de Nível de Biossegurança 3 - NB3.

Em 2019, o local passou por reforma estrutural, envolvendo pintura, troca de chillers e outros reparos. O prédio recebeu ainda equipamentos novos, como freezers, geladeiras e autoclave.

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) fortaleceu o desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão da inovação.



ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM ONCOLOGIA

As avaliações do potencial antitumoral de compostos à base de rutênio estão entre os principais estudos realizados na Fiocruz Bahia, no ano de 2019. Estes compostos têm sido considerados uma alternativa promissora aos quimioterápicos que utilizam a platina como base, se mostrando mais seletivos para as células malignas.

Nos trabalhos destacados, os complexos de rutênio foram conjugados com outras moléculas e avaliados quanto aos efeitos antitumorais no carcinoma hepático e carcinoma cólon, utilizando células destes tumores e um modelo animal, com camundongos. Estes tumores têm alta letalidade para os pacientes acometidos e, para o carcinoma hepático, por exemplo, só há um quimioterápico aprovado para o tratamento de casos avançados.

Nos dois estudos, foi observado que os complexos de rutênio promoveram a apoptose, inibiram a proliferação das células tumorais e reduziram o crescimento dos tumores, em camundongos. Os resultados dos dois estudos evidenciaram que os complexos de rutênio são candidatos promissores para o tratamento dos carcinomas hepático e cólon.

"Ruthenium complexes containing heterocyclic thioamides trigger caspase-mediated apoptosis through MAPK signaling in human hepatocellular carcinoma cells". FRONTIERS IN ONCOLOGY.

Ruthenium complexes with piplartine cause apoptosis through MAPK signaling by a p53-dependent pathway in human colon carcinoma cells and inhibit tumor development in a xenograft model. FRONTIERS IN ONCOLOGY.

PATOLOGIA COMPARADA E CÂNCER DE MAMA

No âmbito da patologia comparada, com o objetivo de caracterizar o câncer de mama em seres humanos e caninos, com enfoque na participação de elementos do microambiente tumoral, os pesquisadores têm estudado a versican (VCAN), uma molécula encontrada na matriz extracelular do tecido de sustentação, e sua associação com capacidade das células neoplásicas malignas invadirem tecidos adjacentes.

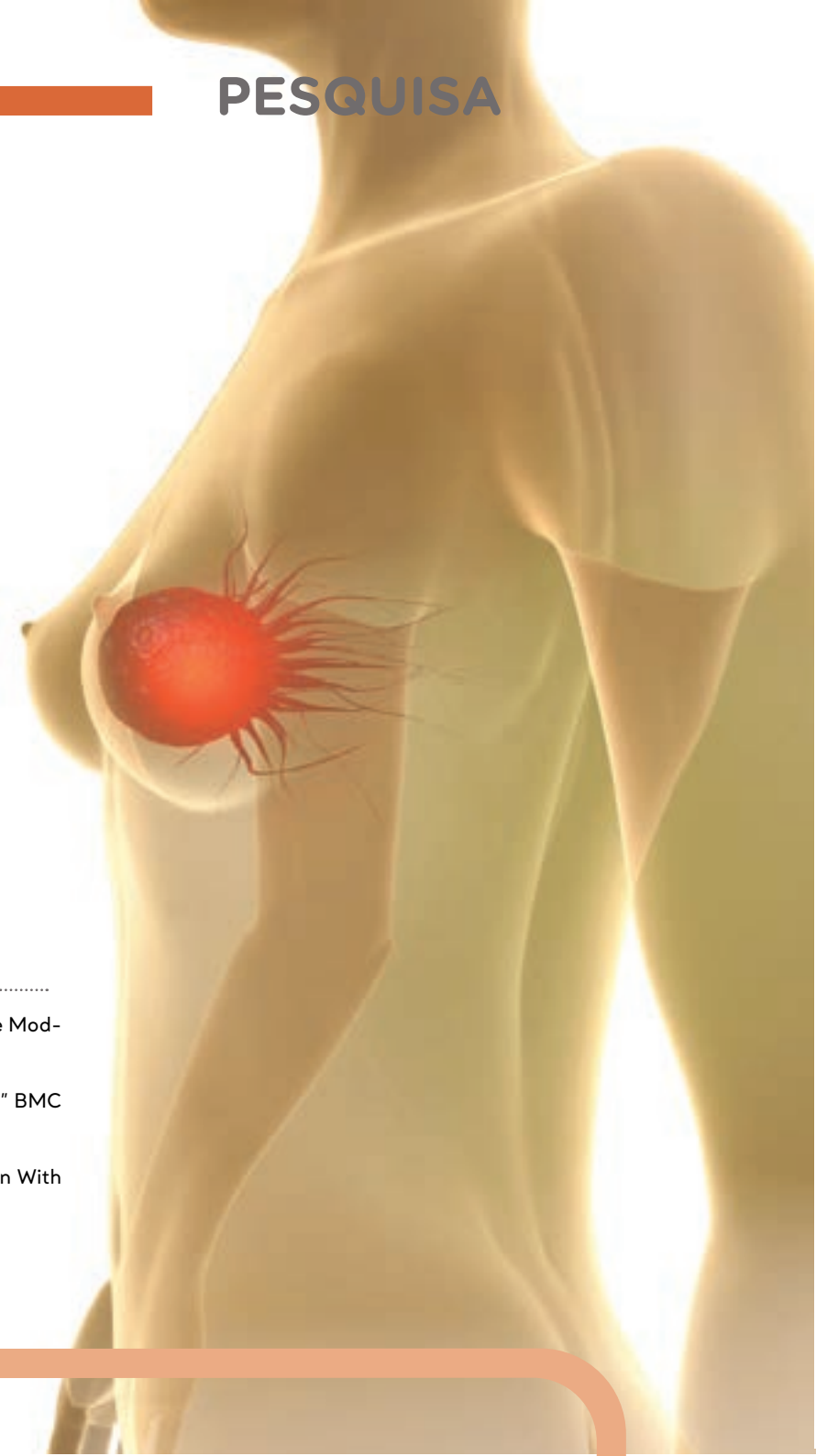
Foram observadas possíveis interações entre estas células e a matriz extracelular por meio da avaliação da expressão de VCAN e receptores de superfície celular relacionados ao crescimento do câncer, tais como EGFR, HER-2 e CD44.

Associações relevantes têm sido encontradas especialmente nas áreas onde as células neoplásicas malignas invadem os tecidos adjacentes. Atualmente, também busca-se compreender a relação entre degradação da matriz extracelular pelas células neoplásicas e a inflamação local para o desenvolvimento futuro de estratégias de tratamento antineoplásico mais efetivas.

"Versican and Tumor-Associated Macrophages Promotes Tumor Progression and Metastasis in Canine and Murine Models of Breast Carcinoma." FRONTIERS IN ONCOLOGY.

"Lipid and metabolic profiles in female dogs with mammary carcinoma receiving dietary fish oil supplementation." BMC VETERINARY RESEARCH.

"Hyperresistinemia in Obese Female Dogs With Mammary Carcinoma in Benign-Mixed Tumors and Its Correlation With Tumor Aggressiveness and Survival." FRONTIERS IN VETERINARY SCIENCE.



SAÚDE PÚBLICA, DOENÇAS INFECCIOSAS E TRANSMITIDAS POR VETORES

Dentre os principais campos de atuação e pesquisa sobre saúde pública, doenças infecciosas e transmitidas por vetores estão: a análise de agentes etiológicos, com foco na análise filogenética e de epítomos, de doenças virais, por exemplo, HTLV-1, HIV-1, HCV, DENV, ZIKV, CHIKV e YFV. Também a caracterização do microbioma em pacientes com leishmaniose e no vetor da doença, como *Phlebotomus* sp. Neste campo, foi descrito, em 2019, pela primeira vez, a diferença entre o microbioma da pele saudável e lesionada em pacientes com leishmaniose cutânea.

Outro campo é a identificação de biomarcadores usando dados de expressão gênica disponíveis ao público de indivíduos infectados e em vetores de doenças, como *Aedes aegypti*. Aqui, foi identificada uma assinatura de expressão gênica específica em mosquitos infectados com DENV, WNV e YFV, e ,então, também confirmada em ZIKV.

No quarto campo, o desenvolvimento de *software* para gerenciamento e análise de dados, foi desenvolvido um software para aquisição e análise de sequências de HIV-1, e depois aplicado em ZIKV, CHIKV, DENV e YFV, em desenvolvimento. Além disso, a equipe de pesquisa colaborou com outros projetos de análise genômica de bactérias e hospedeiros, projetos de desenvolvimento de análises estatísticas e de algoritmos de *Big Data* e de biologia de sistemas.

Meta-Analysis of HTLV-1-Infected Patients Identifies CD40LG and GBP2 as Markers of ATLL and HAM/TSP Clinical Status: Two Genes Beat as One."

"Effects of 10-valent pneumococcal conjugate (PCV10) vaccination on the nasopharyngeal microbiome."



MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

As pesquisas para o desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento de doenças crônicas avançaram em 2019. Com destaque para as aplicações de células-tronco para o tratamento de pacientes com doenças neurológicas e identificação de marcadores moleculares e sorológicos para auxiliar no acompanhamento de pacientes com doença de Chagas e câncer.

Dentre os estudos na área, destaca-se a análise da presença de biomarcadores moleculares e sua correlação com a gravidade da doença de Chagas em pacientes com doença cardíaca. Esses biomarcadores, (microRNAs) podem ser analisados em amostras de sangue dos pacientes.

Foram identificados alguns microRNAs que estão presentes em maior quantidade nas amostras de pacientes com cardiomiopatia pela doença de Chagas, sugerindo que estes podem indicar àqueles que irão ter mais gravidade da doença. Novos estudos são necessários para confirmar a utilidade desses biomarcadores moleculares identificados na rotina de acompanhamento dos pacientes.

"Circulating miRNAs as Potential Biomarkers Associated with Cardiac Remodeling and Fibrosis in Chagas Disease Cardiomyopathy." Int J Mol Sci.

DIAGNÓSTICO

Em 2019, as equipes de pesquisa se dedicaram a duas importantes doenças que acometem a população brasileira: doença de Chagas (humana e canina) e sífilis. Para ambas as doenças, antígenos específicos foram produzidos e o seu desempenho diagnóstico explorado em projetos de doutorado, mestrado e iniciação científica.

No caso da doença de Chagas, quatro antígenos foram produzidos através da combinação de diferentes fragmentos das principais proteínas do parasita. Por conta dessa característica, o antígeno é chamado de quimérico. Essa estratégia aumenta a capacidade do teste em diagnosticar maior quantidade de portadores da doença.

De modo semelhante, aumenta-se também a capacidade do teste fornecer resultado negativo aos indivíduos que não possuem a doença, pois os fragmentos que compõem os antígenos foram cuidadosamente selecionados, visando a identificação apenas dos casos positivos. Esses antígenos foram bastante estudados e apresentam desempenho superior aos testes comerciais disponíveis no mercado.

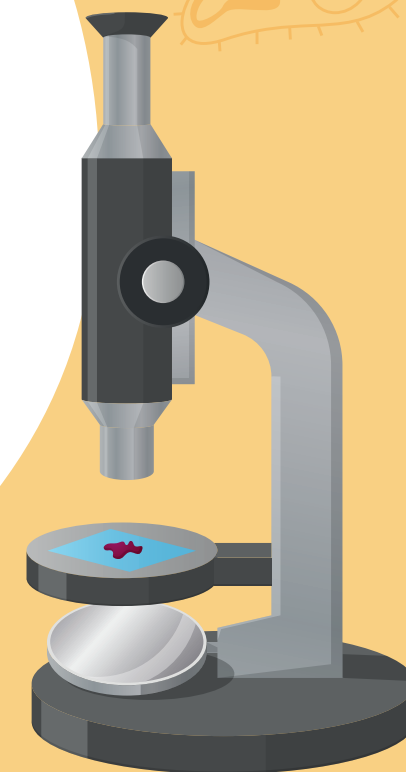
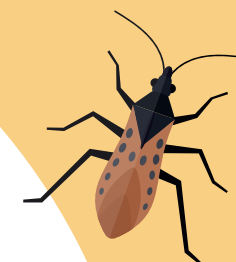
Para a sífilis, foram produzidos três antígenos do *Treponema pallidum*, que tiveram a sua capacidade diagnóstica avaliada. Os resultados são bastante promissores, no entanto, estudos utilizando um maior número de amostras e amostras provenientes de indivíduos com diferentes formas clínicas da doença serão conduzidos futuramente para confirmar os resultados obtidos até o momento.

"Cross-reactivity using chimeric *Trypanosoma cruzi* antigens: diagnostic performance in settings co-endemic for Chagas disease and American cutaneous or visceral leishmaniasis." J Clin Microbiol.

"Performance of recombinant chimeric proteins in the serological diagnosis of *Trypanosoma cruzi* infection in dogs." PLoS Negl Trop Dis.

"Immune reactivity to *Trypanosoma cruzi* chimeric proteins for Chagas disease diagnosis in immigrants living in a non-endemic setting." BMC Infect Dis.

"Detection of anti-*Trypanosoma cruzi* antibodies by chimeric antigens in chronic Chagas disease—individuals from endemic South American countries." PLoS One.



FIOCRUZ BAHIA TEM 19 PROJETOS CONTEMPLADOS PELO EDITAL INOVA

Com o total de 19 projetos aprovados, a Fiocruz Bahia está presente nas quatro áreas do Edital Inova, Programa de Fomento à Inovação da Fiocruz. Ao todo, 17 pesquisadores foram contemplados, dentre os 254 projetos nacionais.

O Programa de Fomento à Inovação (Inova) é uma iniciativa considerada, atualmente, uma das mais importantes da Fiocruz, realizada por meio das vice-presidências de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS) e de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), com financiamento do Fundo de Inovação da Fiocruz e do Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE).

Os três principais eixos contemplados pelo programa são "Ideias Inovadoras", que visam a criatividade e originalidade na ciência e tecnologia; "Geração de Conhecimento", em que projetos interdisciplinares e que possam contribuir nas questões críticas e relevantes são selecionados; e "Produtos Inovadores", com projetos em desenvolvimento para geração de produtos. Além da Categoria Novos Talentos, em que recém-doutores são estimulados a ampliar as competências científicas.



PROGRAMA
INOVA FIOCRUZ

IDEIAS
INOVADORAS

GERAÇÃO DE
CONHECIMENTO

PRODUTOS
INOVADORES

NOVOS
TALENTOS

CIDACS COMEMORA TRÊS ANOS COM REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO

Em comemoração aos três anos do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde - CIDACS, foi realizado, no dia 06 de dezembro, o seminário "Cidacs: uma nova cultura na pesquisa em saúde".

O evento, que aconteceu no Parque Tecnológico da Bahia, reuniu pesquisadores e profissionais da área, como o professor de computação, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e pesquisador associado do Cidacs, Marcos Barreto. Também esteve presente o pesquisador Gustavo Matta, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz) e o professor de filosofia da UFBA, Giovanni Rolla.



O destaque do encontro foi a participação da pesquisadora da Universidade de Exeter, Sabina Leonelli, professora de Filosofia e História das Ciências, co-diretora do Centro Exeter para o Estudo das Ciências da Vida (Egenis), na Inglaterra. Leonelli foi uma das vencedoras do Lakatos Award, em 2018, premiação concedida para pesquisadores que tiveram uma excelente contribuição para a filosofia da ciência.

Formado por cerca de 80 pesquisadores, com mais de 20 formações distintas, o Cidacs é coordenado pelo médico, epidemiologista e Professor Emérito da UFBA, Maurício Barreto. O Centro está articulado com instituições de fomento como a Bill & Melinda Gates Foundation, O National Health System e Wellcome Trust. Entre parcerias científicas, se destacam instituições nacionais como Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Minas (UFMG), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e instituições internacionais, como a Universidade de Glasgow, London School Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM).



PROGRAMA "PARCEIRO DA CIÊNCIA NA BAHIA" É LANÇADO

O programa "Parceiro da Ciência na Bahia", lançado no dia 07 de outubro, visa a construção de uma rede de apoio às ações de pesquisa, tecnologia, inovação e saúde pública no estado. O evento, realizado na Fiocruz Bahia, contou com a presença de autoridades e parlamentares da bancada baiana.

O Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Fábio Villas Boas, participou do encontro representando o governador do estado, Rui Costa. Em seu discurso, foi ressaltado o apoio do governador para construção de projetos cooperativos voltados para o desenvolvimento da ciência e de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na abertura, a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves deu as boas-vindas e falou da importância da união de esforços em tempos de restrições orçamentárias. "Estamos vivendo um momento de escassez de recursos para financiamento das nossas pesquisas, mas sabemos da importância de ser pesquisador, da contribuição das pesquisas para a sociedade e é, por isso, que estamos aqui, em um evento em prol da educação, da ciência, por uma causa da pátria", afirmou a diretora.



A Fiocruz, no âmbito nacional, foi apresentada pelo chefe de gabinete da Presidência da Fiocruz, Valcler Rangel Fernandes, que parabenizou a unidade pela iniciativa. Na apresentação foram expostos os valores e a missão da Fundação, os lugares onde está presente, as formas de atuação, a cooperação internacional, dentre outros pontos.

Valcler Rangel associou o processo de celebração dos 120 anos da Fiocruz à proposta do programa. "O Parceiros da Ciência na Bahia se insere no contexto da comemoração dos 120 anos, nessa perspectiva de conseguir com que a Fiocruz esteja presente e se concentre nos problemas de cada estado", afirmou.

A vice-diretora de Pesquisa da Fiocruz Bahia, Camila Indiani, salientou o desenvolvimento e avanço de importantes programas científicos no estado possibilitados pela instituição, como a formação e capacitação de recursos humanos. Além disso, destacou dois projetos da Fiocruz Bahia em desenvolvimento através da rede de apoio – o de modernização da unidade e o de vigilância em saúde, em interação com o COSEMS – BA.

Também participaram do evento Mara Clécia Dantas Souza – chefe de gabinete da secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, Adélia Maria Pinheiro; Julieta Palmeira – secretária de Políticas para as Mulheres; Handerson Jorge Dourado – diretor de Inovação da Fapesb; Alice Portugal – deputada federal e José de Arimateia – deputado estadual.





ENSINO

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU SOMAM 173 ALUNOS

Os Programas de Pós-graduação da Fiocruz Bahia alcançaram a marca de 173 alunos matriculados. Coordenado por Valéria Matos Borges, o Programa de Pós-graduação em Patologia - PgPAT, recebeu onze novos alunos no mestrado, sete no doutorado e dois no pós-doutorado.

Já o Programa de Pós-graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa - PgBSMI, coordenado pela pesquisadora Theolis Costa Barbosa Bessa, recebeu 16 novos alunos no mestrado, sete no doutorado e um no pós-doutorado.

Além disso, em 2019, foram realizadas, no PgPAT, 19 bancas de mestrado e sete de doutorado. No PgBSMI, foram 16 de mestrado e sete de doutorado.



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROIIC) CONTEMPLA 73 ESTUDANTES

O Instituto Gonçalo Moniz recebeu 73 estudantes contemplados pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC) no ano de 2019. A iniciativa visa a formação acadêmica de estudantes de graduação por meio dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica (PIBIC) e (PIBITI).

O PROIIC também contempla estudantes de ensino médio da Rede Pública local, com o objetivo de estimular o interesse científico e capacitar estes jovens para cursos de graduação e pós-graduação.

As bolsas proporcionam a imersão através da realização de pesquisas científicas, em um intercâmbio entre estudantes, pesquisadores e demais profissionais da Fiocruz Bahia.

Em 2019, foram contemplados 36 bolsistas de cota FAPESB, 19 bolsistas PIBIC/CNPq e 08 bolsistas PIBIC de Ensino Médio. Além desses, o programa recebeu 04 bolsistas PIBITI/CNPq e 03 bolsistas voluntários.



FIOCRUZ BAHIA PROMOVE A 27ª REUNIÃO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Com o propósito de melhorar e incentivar a produção acadêmica dos estudantes de Iniciação Científica, a Vice-diretoria de Ensino e Informação da Fiocruz Bahia, através do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC), promoveu a 27ª Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), realizada entre os dias 12 e 14 de junho.

Durante o evento, os estudantes de iniciação científica da instituição apresentaram as investigações desenvolvidas, que foram avaliadas por uma banca composta por pesquisadores internos e externos. Ao final, houve a premiação dos quatro melhores trabalhos e quatro menções honrosas.



”

Para Juliana Menezes, coordenadora do PROIIC, a RAIC tem grande importância na formação dos alunos. "O evento permite que eles discutam ciência, façam uma análise crítica do trabalho que desenvolvem e do trabalho dos colegas, além de conhecerem melhor os projetos desenvolvidos no nosso Instituto. Esse exercício durante a iniciação científica com certeza terá um impacto na vida profissional destes alunos, independente de seguirem carreira acadêmica", afirmou a pesquisadora.

A programação do evento incluiu a apresentação da Sessão Científica intitulada "A pesquisa em ensino de ciências como forma de desenvolvimento social dos estudantes em saúde", ministrada pelo Daniel Manzoni, do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), que falou sobre a importância da metodologia ativa no ensino em saúde e compartilhou sua experiência nos estudos desenvolvidos sob sua supervisão.



EGRESSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA RECEBE PRÊMIO DA UFBA

A estudante egressa de Iniciação Científica (IC), da Fiocruz Bahia, Riam Rocha França, recebeu o prêmio Professor Alfredo Thomé de Britto, destinado a alunos que se destacaram durante o curso de medicina. O evento foi realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Famed/UFBA), reunindo pesquisadores e profissionais da área.



A médica falou sobre a importância de receber o prêmio, que já foi entregue a grandes pesquisadores baianos, e destacou as contribuições da Fiocruz Bahia no desenvolvimento de suas pesquisas. "Saí da Fiocruz Bahia sabendo muito mais do que preparar lâminas, fazer reações de imunohistoquímica, ou análises no microscópio. Saí sabendo como escrever, como ler e como apresentar um trabalho científico. Sem dúvida nenhuma, foi a experiência mais enriquecedora da minha graduação", afirmou.



Para a pesquisadora da Fiocruz Bahia, Viviane Boaventura, orientadora de Riam França durante a iniciação científica, a condecoração é sinal do empenho, principalmente, ao desenvolver pesquisa na Fiocruz Bahia. "A premiação é um reconhecimento pelo comprometimento e excelente trabalho de Riam, que desenvolveu todo o trabalho científico nessa instituição, ao longo dos dois anos em que foi bolsista. Além disso, o prêmio reafirma a importância do programa de iniciação científica da Fiocruz", apontou.

O prêmio Professor Alfredo Thomé de Britto considera critérios como publicação de artigos em periódicos, premiações em trabalhos de pesquisa, resumos publicados em anais de congressos, apresentações em eventos científicos, iniciação científica e atividades de monitoria.

EX-ALUNO DA FIOCRUZ BAHIA GANHA PRÊMIO PROFESSOR DR. ROBERTO SANTOS

O estudante egresso da Fio-cruz Bahia, Leonardo Gil Santana, ganhou o Prêmio Professor Dr. Roberto Santos, pelo trabalho desenvolvido no seu primeiro ano de Iniciação Científica (2015-2016), na instituição. A honraria, uma homenagem ao membro da Academia de Medicina da Bahia, contemplando médicos com até um ano de formados, exclusivamente em escolas do estado da Bahia.

O prêmio foi entregue pelas mãos do médico e ex-governador da Bahia, Roberto Santos, no dia 10 de julho, na

Associação Bahiana de Medicina (ABM).

O trabalho intitulado "Associação do diabetes com piora da apresentação e dos desfechos clínicos de pacientes com tuberculose no Brasil" foi realizado com pacientes do Instituto Brasileiro para Investigação de Tuberculose, da Fundação José Silveira, sob a orientação do pesquisador da Fio-cruz Bahia, Bruno de Bezerril Andrade, docente do Programa de Pós-graduação em Patologia (PgPAT – Fio-cruz Bahia/UFBA).



Para Bruno Bezerril, a conquista do prêmio é resultado da postura proativa, curiosa, minuciosa e competente que define Leonardo Santana. "Nos meus 14 anos trabalhando com estudantes, nunca tinha visto tamanha produtividade em um estudante de iniciação científica. O Leonardo é um exemplo de médico cientista que precisamos ter mais no Brasil e no mundo, para que a ciência médica avance a passos largos", disse.

Segundo Leonardo Santana, o prêmio é um grande estímulo profissional na busca pessoal do desenvolvimento permanente de atividades acadêmico-científicas. E destacou: "De fato, o reconhecimento da produção científica através do prêmio de uma entidade como a Academia de Medicina da Bahia engrandece todo o trabalho e dedicação ao longo dos 2 anos de iniciação científica na Fio-cruz".

FIOCRUZ BAHIA PROMOVE PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO GONÇALO MONIZ

A primeira edição do Prêmio Gonçalo Moniz de Pós-Graduação da Fiocruz Bahia aconteceu nos dias 15 e 16 de agosto, em cerimônia realizada na instituição. A honraria foi concedida em três categorias: para estudantes de Pós-Graduação em Patologia Humana e Patologia Experimental (PgPAT), estudantes do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Medicina Investigativa (PgBSMI) e egressos dos dois programas.

O prêmio é uma homenagem ao médico Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (FAMED), que, junto com outros intelectuais baianos, fundou a Academia de Letras da Bahia, em 1915. Neste mesmo ano, foi inaugurado o Instituto Bacteriológico, Antirrábico e Vacinogênico, sob sua direção, que originou a Fundação Gonçalo Moniz, incorporada à Fundação Oswaldo Cruz, em 1970.

Durante o evento, a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda Gonçalves, ressaltou a importância de uma premiação voltada para os trabalhos desenvolvidos por alunos e ex-alunos do instituto, como um reforço da comunidade científica. "Não é só premiar estudantes, mas sim a tecnologia, a ciência e inovação", completou a diretora.

A vice-diretora de Ensino da Fiocruz Bahia, Patrícia Veras, comentou sobre a criação do prêmio em um momento tão relevante para a comunidade científica, estreitando a relação entre os alunos e professores da instituição.



ENSINO



As coordenadoras dos programas, Theolis Bessa (PgBSMI) e Valéria Borges (PgPAT), agradeceram às comissões interna e externa da premiação e às sugestões feitas por alguns alunos na elaboração do edital, alcançando o objetivo de construir uma pós-graduação na qual o estudante tem um papel de protagonismo não só dentro do laboratório.



LISTA DE VENCEDORES

MESTRADO

PGPAT

1º lugar: Flávio Santos (Orientador – Leonardo Farias)

PGBSMI

1º lugar: Mariana Silva (Orientador – Diogo Moreira)

DOUTORADO

PGPAT

1º lugar: Caroline Melo (Orientador – Washington Santos)

PGBSMI

1º lugar: Quiara Alves (Orientadora – Darizy Vasconcelos)

EGRESSOS MESTRADO

PGPAT

Breno Barreto (Orientadora – Milena Soares)

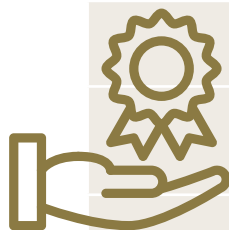
PGBSMI

Sara Neves (Orientador – Daniel Bezerra)

EGRESSOS DOUTORADO

PGPAT – Jaqueline Góes (Orientador – Luiz Ancântara)

PGBSMI – Afrânio Evangelista (Orientadora – Cristiane Villareal)



FORMADA A TERCEIRA TURMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde formou a sua terceira turma. Composta por 45 alunos, os egressos deverão atuar na atenção básica, de forma interdisciplinar.

Firmado através do convênio com a Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF), o programa atua nos municípios de Lauro de Freitas, Camaçari e Dias D'Ávila, tendo como principal objetivo contribuir para o modelo de atenção básica, fortalecendo o serviço e ampliando o nível de experiência dos profissionais.

O programa visa, ainda, preparar os residentes para a atuação efetiva nas políticas de funcionamento e organização do Sistema Único de Saúde (SUS).



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PESQUISA CLÍNICA E TRANSLACIONAL REALIZA O SEU PRIMEIRO PROCESSO SELETIVO

Em novembro de 2019, foi realizado o primeiro processo seletivo para o Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica e Translacional (PPgPCT), com área de concentração em oncologia, onde foram aprovados 25 alunos.

Promovido pela Fiocruz Bahia, em parceria com a UNASUS, o PPgPCT tem como principal objetivo o aprofundamento do conhecimento técnico-científico do futuro mestre, possibilitando o desenvolvimento de competência profissional para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologias na área, ou áreas, de concentração do curso.

O Programa é composto por curso stricto sensu na modalidade de mestrado profissional e tem como área de concentração Pesquisa Clínica e Translacional em Oncologia, sendo subdividida nas áreas de desenvolvimento de novos compostos com capacidade antitumoral, estudos pré-clínicos e clínicos; mecanismos de tumorigênese e identificação/validação de marcadores tumorais; e pesquisa epidemiológica das neoplasias sólidas e hematológicas.



ALUNOS EGRESSOS RECEBEM PRÊMIO CAPES DE MEDICINA

Os alunos egressos da Fiocruz Bahia Jaqueline Góes, Afrânio Evangelista e Breno Cardim Barreto foram os vencedores do prêmio CAPES de Medicina 2019, entregue durante o XIII Encontro de Pós-Graduação nas Áreas de Medicina I, II e III da CAPES, que ocorreu de 18 a 20 de setembro, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP).

O encontro nacional, que ocorre anualmente de forma itinerante, é destinado a coordenadores, pesquisadores, secretários, estudantes e outros profissionais envolvidos com a Pós-Graduação na área de Medicina no país. Neste ano, o tema norteador foi "Perspectivas da Nova Avaliação Quadrienal: Mudança de Paradigma".

A ex-estudante, Jaqueline Góes, do Programa de Pós-graduação em Patologia (PGPAT – UFBA/ Fiocruz Bahia), ficou em 1º lugar na categoria Doutorado, por sua tese "Vigilância Genômica em Tempo Real de Arbovírus Emergentes e Re-Emergentes". Para a vencedora, essa conquista é fruto do trabalho de toda a equipe do projeto Zika in Brazil Real Time Analysis (Zibra), do qual fez parte.

Jaqueline também ressaltou a parceria entre os colegas e o papel da Fiocruz Bahia. "Fiquei muito contente em ter compartilhado a felicidade do prêmio com meus colegas Breno Cardim e Afrânio Evangelista, isso demonstra a importância da ciência e dos programas de pós-graduação do Instituto Gonçalo Moniz para o país," comemorou.

Em 2º lugar, o ex-aluno Afrânio Evangelista, do Programa de Pós-Gradua-

ção em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PGBSMI – Fiocruz Bahia), foi premiado por sua tese "Mecanismos envolvidos no efeito terapêutico de células mesenquimais de medula óssea em modelo experimental de neuropatia diabética sensorial".

Afrânio declarou se sentir honrado com o reconhecimento e pela oportunidade de apresentar seu trabalho para uma plateia de pesquisadores das áreas da medicina I, II e III e mostrar que na instituição se produz pesquisa de qualidade. "Foi uma experiência edificante e inesquecível, tanto pela visibilidade proporcionada pelo evento, quanto pela oportunidade de estabelecer parcerias, o que é imprescindível para nós pesquisadores", afirmou.

Na categoria de Mestrado, o aluno do PGPAT, Breno Cardim Barreto, ficou em 1º lugar com a dissertação intitulada "Caracterização da Expressão da Conexina 43 Miocárdica na Doença de Chagas Crônica". Breno disse que, no cenário atual da ciência, esse prêmio serve como mais um estímulo para não desistirmos de lutar pela pesquisa no país. "Pude falar um pouco do meu trabalho de mestrado, e mostrar que no Nordeste também são feitas pesquisas de qualidade", comentou.



AFRÂNIO EVANGELISTA - Mecanismos envolvidos no efeito terapêutico de células mesenquimais de medula óssea em modelo experimental de neuropatia diabética sensorial.
JAQUELINE GÓES - Vigilância Genômica em Tempo Real de Arbovírus Emergentes e Re-Emergentes.
BRENO CARDIM BARRETO - Caracterização da Expressão da Conexina 43 Miocárdica na Doença de Chagas Crônica.

PAPO ACADÊMICO PROMOVE DIÁLOGO ENTRE ESTUDANTES, PROFESSORES E COMUNIDADE CIENTÍFICA

Com o objetivo de promover um canal aberto de comunicação com os estudantes da Fiocruz Bahia, a Vice-Diretoria de Ensino e Informação, junto às coordenações dos programas de Pós-Graduação em Patologia (PGPAT) e da Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PGBSMI) e do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROIIC) realizaram, a cada dois meses, o Papo Acadêmico.

A iniciativa promove um ambiente de construção, que proporciona interações entre os docentes e discentes, debatendo temas de interesses dos

alunos, além de rodas de conversa, com sugestão de convidados.

Ao longo do ano, foram realizadas seis edições da atividade, apresentando temáticas como a produção científica, a divulgação da Ciência e a aproximação com a comunidade externa. Em sua última edição, realizada no dia 19 de dezembro, o Papo Acadêmico contou com uma confraternização entre os participantes e show de talentos. O encontro marcou, de forma descontraída, os resultados positivos alcançados durante todo o ano.



CURSOS



WORKSHOP DE CRIAÇÃO DE MAPAS EM QGIS

Ministrado pelos professores Viviane Silva e Anderson Freitas, o workshop de criação de mapas em QGIS capacitou os colaboradores do Centro de Integração de Dados e Conhecimento para a Saúde - CIDACS, para a utilização do software QGIS, na criação de mapas temáticos e análise espacial.



22ND INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MICROENCAPSULATION

A 22ª edição do Symposium on Microencapsulation abordou aspectos da microencapsulação, apresentando informações inovadoras sobre a área farmacêutica, alimentícia e da engenharia.

O Simpósio contou com palestrantes nacionais e internacionais, mesas redondas, atividades expositivas e apresentação oral.



1º CURSO DE FÉRIAS EM IMUNOPATOLOGIA

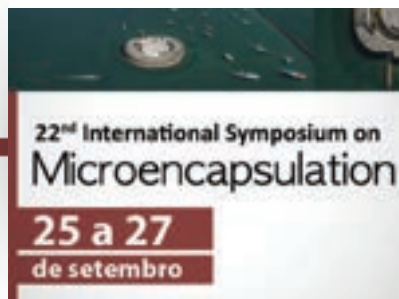
A Associação de Pós-graduandos da Fiocruz Bahia realizou, nos dias 08 a 12 de julho de 2019, o 1º Curso de Férias em Imunopatologia. Destinado para discentes dos cursos de graduação em ciências biológicas, da saúde e áreas afins, o evento teve como objetivo elucidar os aspectos imunopatológicos e os avanços das pesquisas em doenças infecciosas e não infecciosas, assim como, promover a divulgação científica das diversas linhas de pesquisa executadas no Instituto Gonçalo Moniz.



CONFERÊNCIAS CLINICOPATOLÓGICAS 2019

Realizadas entre os dias 29 e 31 de agosto, as Conferências Clinicopatológicas 2019 (CCP 2019) reuniram profissionais interessados em Patologia Renal, Hepática, da Pele e profissionais da Ciências da Computação. O tema deste ano é a "Integração de dados e definição de marcadores histológicos".

As Conferências clinicopatológicas 2019 difundiram um olhar sobre o cenário da informação médica e o levantamento de potenciais soluções para o problema por especialistas das áreas de patologia da pele, do fígado e do rim, além de pesquisadores das ciências da computação.



DESIGUALDADES SOCIAIS EM DCNT E PESQUISA DE CÂNCER

Foi realizado no dia 9 de setembro, o seminário "Desigualdades sociais em DCNT e pesquisa sobre câncer de mama e de colo de útero no Brasil". O evento ocorreu no Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), com carga horária de 8 horas.

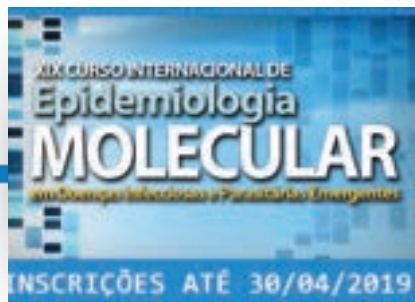
Estiveram presentes epidemiologistas e estudiosas das desigualdades sociais e raciais, que discutiram os resultados de estudos sobre o tema.



DESIGUALDADES SOCIAIS EM DCNT E PESQUISA DE CÂNCER

Voltada para profissionais e estudantes da área de saúde, a palestra "Respiração e as Emoções" proporcionou aos participantes experiências de meditação guiada, aprendizado sobre vínculo entre a respiração, a saúde e o bem-estar, não apenas nas esferas física e mental, mas também no plano emocional.

A atividade foi ministrada pelo Prof. Ramon Almeida, Diretor das Organizações Brahma Kumaris e Conselheiro da Junior Achievement Bahia. O ciclo de palestras faz parte do Programa Fiocruz Saudável do Instituto Gonçalo Moniz, que tem como objetivo fomentar reflexões acerca de pressupostos de qualidade de vida e proteção ambiental, questões que atualmente integram o conceito de saúde.



XIX CURSO INTERNACIONAL DE EPI-DEMIOLOGIA MOLECULAR EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS EMERGENTES

Realizado entre os dias 21 e 26 de julho, na Fio-cruz Bahia, o XIX Curso Internacional de Epidemiologia Molecular em Doenças Infecciosas e Parasitárias Emergentes teve como objetivo principal apresentar os princípios básicos da epidemiologia molecular para epidemiologistas e profissionais de laboratório, trabalhando em instituições nacionais e internacionais com doenças infecciosas e parasitárias de importância para a saúde pública em seus respectivos países.

Além disso, a realização da atividade estabelece o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz como um local de referência em treinamento de pesquisas e técnicas de epidemiologia molecular no Brasil.



II SYMPOSIUM IN AUTOPHAGY, PHAGOCYTOSIS AND INNATE IMMUNITY

Focado em Biologia Celular e Imunologia, a Fio-cruz Bahia realizou o 2nd International Symposium on Autophagy, Phagocytosis and Innate Immunity, entre os dias 06 e 08 de fevereiro. Com cerca de 71 participantes e 19 palestras, acompanhadas de debates, o evento foi promovido com o objetivo de unir os grupos de pesquisa das três principais áreas no estado da Bahia e no Brasil. O público-alvo foi estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores.

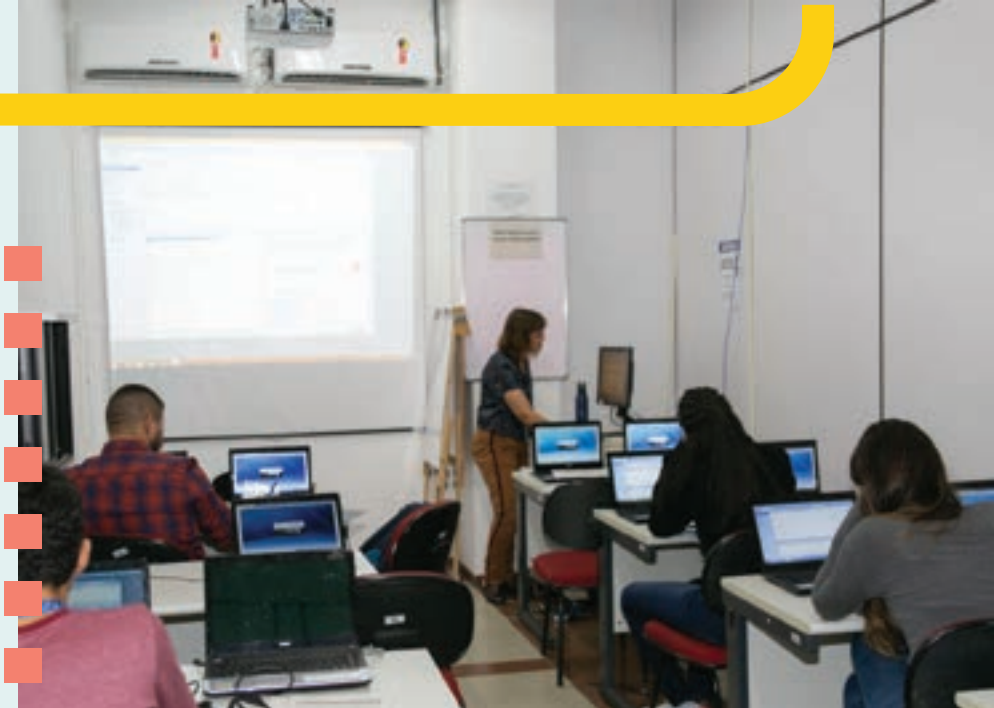
O evento contou com apresentações de trabalhos feito por estudantes de pós-graduação do IGM e de instituições fora da Bahia, além da participação de palestrantes dos Estados Unidos, Canadá e Argentina.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

TREINAMENTOS CONTINUADOS

A Biblioteca de Ciências Biomédicas Eurydice Pires de Sant'Anna promoveu o curso Pesquisa em Bases de Dados Bibliográficas: PubMed, Lilacs e Scielo, realizado no dia 11 de janeiro, na Sala de Aula da Biblioteca.

A capacitação integra o Programa de Treinamentos Continuados da Fiocruz Bahia e tem como objetivo oferecer formação de qualidade para os colaboradores do IGM.



FIOCRUZ BAHIA RECEBE EXPOSIÇÃO 'PERSPECTIVAS DO LIVRO ACADÊMICO'

Com o intuito de valorizar o livro como veículo de comunicação pública da ciência e da saúde, o IGM recebeu a exposição "Perspectivas do Livro Acadêmico", da Editora Fiocruz, no período de 5 a 23 de agosto, na biblioteca da instituição. Cerca de 160 visitantes conferiram a mostra formada por dois módulos, que apresentou aspectos fundamentais de uma editora, como os livros e as pessoas.

Elementos como quebra-cabeça com as coleções que integram o catálogo da Editora Fiocruz, painel interativo e vídeo comemorativo dos 25 anos da Editora foram alguns dos componentes apresentados, além do painel de e-books, vitrines com troféus de prêmios recebidos pela Editora, linha do tempo com livros cenográficos e a "árvore de livros", que estimula a interação entre público e exposição, convidando os visitantes a compartilhar fotos em suas redes sociais.

Alunos dos cursos de Editoração e de Biblioteconomia em Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA) visitaram a exposição e aproveitaram para fazer uma visita guiada à biblioteca. O estudante de Biblioteconomia, Rafael Boaventura Almeida, considerou a mostra interessante e declarou ver "uma instituição focada com uma exposição centrada e, especialmente, informativa com conteúdo de interesse mesmo para pessoas fora da área de saúde".

A estreia de Perspectivas do Livro Acadêmico aconteceu em maio de 2018, no Palácio Itaboraí, espaço da Fiocruz na cidade de Petrópolis (RJ). Na ocasião, a Editora Fiocruz comemorava seu aniversário de 25 anos e sediava a 31ª Reunião Anual da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU).



CURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



Realizado entre agosto e outubro de 2019, o curso livre de Introdução à Divulgação Científica teve como principal objetivo sensibilizar docentes, pesquisadores, servidores e discentes da Fiocruz Bahia sobre a importância de manter um diálogo com a sociedade, bem como dar-lhes ferramentas conceituais e práticas de como divulgar os resultados de suas pesquisas.

Composto por dois módulos, o curso, semipresencial, contou com carga horária total de 69 horas/aula, sendo 9 horas presenciais e 60 horas à distância, que puderam ser realizadas nos dias e horários preferenciais dos alunos.

A iniciativa visou facilitar o cumprimento da orientação da Câmara Técnica de Educação da instituição de promover a exposição de todos os alunos da Fiocruz a temas transversais da educação em Ciência e Tecnologia, entre os quais está a comunicação pública da ciência.

O Curso de Introdução à Divulgação Científica é resultado de uma iniciativa da Vice-Presidência Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz e do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia, com o apoio do Campus Virtual Fiocruz.

INTRODUÇÃO À





GESTÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO BENEFICIA SERVIDORES

Com o objetivo de ampliar a formação dos servidores do Instituto Gonçalo Moniz, foi investido, em 2019, o total de R\$ 250.986,26 através do Programa de Capacitação. O investimento beneficiou o total de 124 servidores, destes, 50 servidores em atividade de pesquisa - SAPs.

Os recursos foram distribuídos da seguinte forma:

R\$ 151.209,76 em capacitação para SAPs

R\$ 63.140,00 em curso de inglês para SAPs, contabilizando 325 horas/aula.



124
SERVIDORES
BENEFICIADOS

R\$250.986.26

FORAM INVESTIDOS,
NO TOTAL.



REDE DIÁLOGOS PROMOVE AÇÕES PARA A MELHORIA DAS RELAÇÕES NO TRABALHO

Em 2019, a "Rede Diálogos" realizou sete encontros, abordando variados temas. Os eventos, destinados à comunidade da Fiocruz Bahia, contaram com a participação de cerca de 140 pessoas ao longo do ano, do público interno e externo.

Foram discutidos temas como maternidade e trabalho, autoco-nhecimento, relação familiar, educação financeira, saúde mental e alimentação. Assuntos como câncer de mama e saúde do ho-

mem também estiveram entre as questões levantadas.

O projeto Rede Diálogos é uma iniciativa do Instituto Gonçalo Moniz, que visa o desenvolvimento integral do trabalhador, o estímulo ao diálogo e à promoção de ações para a melhoria das relações profissionais e conscientização das pessoas sobre o seu papel na construção de um ambiente de trabalho mais saudável.



RODA DE CONVERSA: VIVENCIANDO A MATERNIDADE NO TRABALHO (26/03)



RODA DE CONVERSA: O SOFRIMENTO DENTRO DE CASA: FAMÍLIA, ADOLESCÊNCIA E SILENCIAMENTO DA DOR. (10/09)



EDUCAÇÃO FINANCEIRA, INVESTIMENTOS E BEM-ESTAR – TRANSFORME A SUA RELAÇÃO COM O DINHEIRO (20/09)



MESA REDONDA: SAÚDE E ALIMENTAÇÃO – PALESTRAS SOBRE "SAÚDE MENTAL E DISTÚRBIOS ALIMENTARES" E "NUTRIÇÃO SEM RESTRIÇÕES" (17/10)



RODA DE CONVERSA: CÂNCER DE MAMA (31/10)



RODA DE CONVERSA: CONVERSANDO SOBRE A SAÚDE DO HOMEM (25/11)

IGM RECEBE NOVOS SERVIDORES



JACQUELINE DE JESUS
SILVA (TÉCNICA EM SAÚDE
PÚBLICA) – MICROSCOPIA



JAIME RIBEIRO FILHO
(PESQUISADOR EM SAÚDE
PÚBLICA) – LIGHT



TIAGO GRAF (PESQUISADOR
EM SAÚDE PÚBLICA) – LAPEX



WALDNEY CAVALCANTE DE
SOUZA (TÉCNICO EM SAÚDE
PÚBLICA) – MANUTENÇÃO

ENCONTROS TEMÁTICOS DE GESTÃO DISCUTE NOVAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

Com o objetivo de conhecer, discutir e aplicar novas práticas que auxiliem no desenvolvimento institucional, os Encontros Temáticos de Gestão reuniram servidores e colaboradores da Fiocruz Bahia para debater variados temas.





Realizado na sala de aula II, do Instituto Gonçalo Moniz, os encontros contaram com a presença de convidados internos e externos, que apresentaram questões como novas tecnologias, desenvolvimento sustentável e propostas de intervenção.

Dentre os temas abordados estão: o processo de capacitação para funcionários do IGM, orientações sobre emissão de passaporte e a necessidade de visto para a entrada em alguns países, aposentadoria e finanças pessoais, gestão e fiscalização de contratos administrativos, recomendações e propostas de intervenção a partir dos resultados acadêmicos da gestão e a importância da diversificação da matriz energética, utilizando gás natural.



TREINAMENTO BRIGADA DE INCÊNDIO É REALIZADO NO IGM



Membros da Brigada de Incêndio da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic), da Fiocruz, realizaram, entre os dias 21 e 24 de outubro, um treinamento com os colaboradores da Fiocruz Bahia. As atividades tiveram como propósito alertar os trabalhadores sobre os riscos e os procedimentos de evacuação em um possível incêndio, além de formar uma brigada voluntária própria da instituição. As capacitações foram conduzidas pelo Gestor de Contingência, Ednílson de Azevedo, e do Técnico de Contingência, Cosme Damião Dias.

Entre os destaques da visita estão a realização de uma palestra de sensibilização com os servidores, uma inspeção técnica nas dependências da Fiocruz Bahia e, ainda, a formação da Brigada

Voluntária, com 10 pessoas, incluindo um estagiário e uma colaboradora terceirizada. Também foi realizado um treinamento teórico e prático de combate a incêndio e de primeiros socorros, o que culminou na simulação que ocorreu no dia 24.

Para Carlos Letacio Silveira, servidor da Comissão Interna de Biossegurança, os treinamentos e a simulação são importantes para a segurança dos servidores e colaboradores da Fiocruz Bahia, "funcionaram efetivamente com sucesso. A criação da brigada e a simulação de evacuação são de extrema importância para o IGM, à medida que a instituição cria uma cultura de segurança, trazendo uma rotina de treinamento que vai deixar a Instituição mais segura para todos", ressaltou.



SERVIÇO DE COMPRAS GANHA PRÊMIO 19 DE MARÇO

O Serviço de Compras do IGM foi vencedor do "Prêmio 19 de Março", na categoria Pregão com objeto mais inusitado, pela aquisição de uma câmara de eutanásia para o Biotério. A premiação foi realizada no 14º Congresso Nacional de Pregoeiros, que aconteceu em Foz do Iguaçu (PR), de 18 a 21 de março.

O prêmio é o único do gênero no país e chegou a sua décima edição neste ano. São 05 categorias e 16 subcategorias para premiar tanto os pregoeiros quanto os órgãos públicos, valorizando os trabalhos e incentivando os profissionais que transformam e dinamizam o fenômeno das compras governamentais.

Helton Souza da Cunha, analista de gestão, foi um dos representantes do setor na premiação e resalta a importância de reconhecimento. "Trouxe visibilidade não só para a Fiocruz, mas principalmente para o IGM", disse.

De acordo com o servidor, todos os anos o setor de compras do IGM participa do congresso para ter acesso às novidades da área, aprender a legislação nova, além de promover a integração com pregoeiros das outras unidades e de outros órgãos.



COLABORADORES PROMOVEM O 1º CAMPEONATO DE FUTSAL DO IGM



Foi realizado entre os dias 18 de outubro e 7 de dezembro, sempre às sextas-feiras, o 1º Campeonato de Futsal da Fio-cruz Bahia. A competição, realizada na quadra poliesportiva do Instituto Gonçalo Moniz, contou com a participação de oito equipes formadas por colaboradores do IGM.

O troféu de vencedor da competição ficou com a equipe dos Indivíduos Geneticamente Modificados - IGM. O segundo lugar foi para a equipe do LETI e o terceiro para o time da Refrigeração. Também foram premiados o artilheiro da competição, Jaime Pires, da equipe União dos Amigos e os goleiros menos vazados, Francisco Rodrigues, da União dos Amigos e Claudio da Silva, da Refrigeração.

A iniciativa tem como objetivo a integração e socialização dos colaboradores de toda a instituição, além da promoção de prática esportiva, visando uma vida mais saudável. O campeonato é patrocinado pela Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-BA).

Ao final do torneio mais de 100kg de alimentos não perecíveis, arrecadados durante a inscrição para o campeonato, foram doados para a Organização de Auxílio Fraternal, indicada pela equipe vencedora.



SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA PROPORCIONAM MAIOR COMODIDADE E SEGURANÇA

- Manutenção de equipamentos diversos (balanças, microscópios, PHmetros, estufas, freezers, etc) pelos técnicos da COGIC;
- Avaliação das instalações prediais para prevenção, combate e fuga em caso de incêndio;
- Substituição da câmara interna da autoclave do Biotério (R\$ 250.000,00);
- Avaliação das instalações dos sistemas de refrigeração do IGM;
- Elaboração dos projetos de refrigeração do IGM;
- Aquisição de dois novos chillers para o NB3;
- Contrato de telefonia para o CIDACS;
- Aquisição/substituição de transformador da subestação;
- Substituição do piso do auditório;
- Conclusão da reforma do laboratório para o LIGHT, que saiu do LASP para o Pavilhão Ítalo Sherlock;
- Ampliação do reaproveitamento de água das chuvas (Além do Pavilhão Zilton Andrade, a água é reaproveitada para LASP, Pavilhão Lain Carvalho, jardinagem e canil);
- Climatização espaço cultural;
- Novo contrato de manutenção das áreas de refrigeração, contemplando o CIDACS, além da manutenção em equipamentos com sistemas de refrigeração, como freezers, geladeiras e máquinas de gelo;
- Campeonato de futsal.





PRÊMIOS E HOMENAGENS

PESQUISADOR ÍTALO SHERLOCK É HOMENAGEADO

A Fiocruz Bahia realizou, no dia 23 de maio, uma homenagem ao pesquisador Ítalo Rodrigues de Araújo Sherlock (1936 – 2009), com a presença de familiares, alunos, colegas de trabalho e amigos do homenageado.

Na abertura do evento, a diretora da Fiocruz Bahia, Marilda de Souza Gonçalves, relembrou o convívio com o homenageado, principalmente, na época da implantação do Comitê Ético em Pesquisa da instituição, além das descobertas, dos desenhos e pinturas que ele fazia, e momentos entremeados de ciência, mas também de conselhos. "Em diversos lugares onde vou, as pessoas falam do parasitologista, do entomologista e das descobertas do Dr. Ítalo Sherlock. Eu acho importante que a gente registre esse momento em nossa instituição" declarou a diretora.

A cerimônia contou com a participação do ex-aluno do homenageado, Arthur Dias Lima e dos ex-colegas de trabalho, Ogvalda Tôrres e Antonio Carlos Santos. Com depoimentos carregados de saudade e admiração, os convidados lembraram as experiências compartilhadas junto a Sherlock.

Antônio Carlos dos Santos, da Fiocruz Bahia, que trabalhou com o pesquisador desde a época em que a unidade ainda era o Núcleo de Pesquisa da Bahia, foi outro parceiro de trabalho que prestou homenagem. Ao lembrar as viagens com Ítalo pelo

interior do estado para manter a coleção entomológica e sua luta pelo estabelecimento da Fiocruz na Bahia, Santos expressou sua satisfação em fazer parte da homenagem tão merecida.



PRÊMIOS E HOMENAGENS

Por fim, o filho do homenageado, Ítalo Filho, tomou a palavra para agradecer a todos pela linda homenagem feita ao pai, em nome de toda a família também presente. Emocionado, disse que a Fiocruz Bahia era também a verdadeira família para Ítalo Sherlock. Ao final da cerimônia, os familiares receberam uma placa de homenagem, além de ser descerrada a placa Ítalo Sherlock, que nomeou o antigo Pavilhão Central.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (1963), Sherlock especializou-se em Entomologia Médica e Biologia Parasitária, notabilizando-se como um dos mais importantes e premiados entomologistas do Brasil e das Américas.

Publicou 166 artigos em periódicos nacionais e internacionais, dez capítulos de livros e descobriu sete novas espécies de flebotomíneos e três de triatomíneos. Reconhecido internacionalmente por suas contribuições sobre taxonomia, ecoepidemiologia e controle de importantes doenças tropicais negligenciadas, como as leishmanioses, filarioses e doença de Chagas, Sherlock fez história na ciência brasileira, em prol da saúde da população.





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Gonçalo Moniz



PATRIMÔNIO
DA SOCIEDADE
BRASILEIRA